INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FCA009 Tóp. Esp. Antropologia IX - Antropologia e Desenho
Semestre: 2026-2
Professora: Karina Kuschnir (karinakuschnir@gmail.com)
Dia/Horário: Quartas-feiras, de 8:40-12:00 – SALA 406

PROGRAMA

As aulas do curso são divididas entre momentos teóricos e práticos. Haverá apresentação de conceitos, autores, exemplos etnográficos, perspectivas metodológicas e históricas. Em diálogo com esse material bibliográfico, serão propostos exercícios e espaços de debate sobre as produções gráficas dos alunos entre si e com a professora. O principal tema do curso é o uso da imagem gráfica (desenhos) na antropologia. Através de leituras, palestras e material visual, os alunos terão contato com uma seleção de textos e autores relevantes da área. Nas oficinas práticas, serão realizadas experiências com diferentes técnicas e recursos visuais nos processos de pesquisa etnográfica, além de uma reflexão sobre ensino e aprendizado na antropologia. O processo de avaliação será sobre o conjunto de trabalhos desenvolvidos pelos alunos que consistirão em exercícios de registros gráficos e análise dessas imagens em diálogo com as aulas e a textos antropológicos da bibliografia principal do curso.

MATERIAL NECESSÁRIO

A professora fornecerá materiais de papelaria básicos para a produção dos exercícios em sala de aula, mas é desejável que os alunos tenham seus próprios materiais para realizar exercícios em casa, tais como caderno de desenho, lápis grafite, caneta preta, conjunto de lápis de cor, tesoura, cola, borracha, régua etc.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados para compor a média final da disciplina os resultados dos exercícios feitos ao longo do semestre e o trabalho realizado a partir de roteiro indicado pela professora.

BIBLIOGRAFIA (serão acrescentadas versões traduzidas ao longo do semestre e novas indicações de artigos)

AFONSO, Ana e RAMOS, Manuel J. 2004. “New graphics for old stories: representation of local memories through drawings.” Pp. 72-89 in Working Images: Visual Research and Representation in Ethnography, organizado por S. Pink, L. Kürti e A. I. Afonso. London/New York: Routledge.

AZEVEDO, Aina. 2016. “Desenho e antropologia: recuperação histórica e momento atual”, Cadernos de Arte e Antropologia, v. 5, n. 2. Diponível em : http://journals.openedition.org/cadernosaa/1096

BARBOSA, Andrea. 2012. Ver, olhar e enxergar a cidade de São Paulo através das imagens. In São Paulo Cidade Azul: ensaios sobre as imagens. São Paulo: Alameda. Pp. 31-44.

BARBOSA, Andrea. 2012. “Pimentas nos olhos não é refresco: espaço, imagem e memória na experiência vivida por jovens moradores de um bairro ‘periférico’ de Guarulhos, São Paulo [Foto-ensaio].” Cadernos de Arte e Antropologia, 2:103-110. Disponível em http://goo.gl/0GPHus

BERGER, John. 2005. “Drawn to that moment”, em Berger on Drawing – Essays. Ireland, Occasional Press.

BRITO, Joaquim Pais de (org.). 2009. Desenhar para ver. Catálogo da exposição “Desenhar para ver: o encontro de Bárbara Assis Pacheco com as galerias da Amazónia”. Lisboa, Museu Nacional de Etnologia.

CABAU, Philip. 2016. "Crús e descosidos. Reflexões em torno do ensino do desenho da antropologia", Cadernos de Arte e Antropologia, v. 5, n.2. Disponível em: http://journals.openedition.org/cadernosaa/1104

CABAU, Philip, ALMEIDA, Sónia Vespeira e MAPRIL, José. 2018. *Desenho etnográfico: um curso breve duas vezes*. Lisboa, Departamento de Antropologia da NOVA FCSH.

CARNEIRO, Teresa. "Desenhar o olhar sobre o mundo", em Salavisa (2011).

CAUSEY, Andrew. 2017. Drawn to See. Drawing as an Ethnographic Method. University of Toronto Press.

ESCALLIER, Christine. "De l'objet intrinsèque à la pensée technique : le rôle médiateur du dessin en ethnographie maritime", Cadernos de Arte e Antropologia, v.5, n.2. Diponível em: http://journals.openedition.org/cadernosaa/1111

GEISMAR, Haidy. 2014. Drawing It Out. Visual Anthropology Review, 30(2). Pp. 97–113.

GRIMSHAW, Anna & Ravetz, Amanda. 2015. Drawing with a camera? Ethnographic film and transformative anthropology, Journal of the Royal Anthropological Institute, 21. Pp. 255-275.

HEATH, Sue, CHAPMAN, Lynne & The Morgan Centre Sketchers. 2018. Observational sketching as method, International Journal of Social Research Methodology.

HENDRICKSON, Carol. 2008. Visual Field Notes: Drawing Insights in the Yucatan. Visual Anthropology Review, 24(2). Pp. 117-132.

HENDRICKSON, Carol. 2010. Ethno-Graphics: Keeping visual Field Notes in Vietnam. Expedition, Penn Museum, 52(1).

KUSCHNIR, Karina. 2011. "Desenhando a cidade" (versão em português de Drawing the city – a proposal for an ethnographic study in Rio de Janeiro). Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology, 8(2): 609-642. (Todos os meus artigos estão disponíveis em https://karinakuschnir.wordpress.com/artigos/)

KUSCHNIR, Karina. 2014. Ensinando antropólogos a desenhar: uma experiência didática e de pesquisa, Cadernos de Arte e Antropologia, v. 3, n.2, p. 23-46.

KUSCHNIR, Karina. 2016. A antropologia pelo desenho. Experiências visuais e etnográficas. Cadernos de Arte e Antropologia, v.5, n.2, 2016, p. 5-13.

KUSCHNIR, Karina. 2016. Ethnographic Drawing: Eleven benefits of using a sketchbook for fieldwork. Visual Ethnography Journal, v.5, n. 1, p. 103-134.

KUSCHNIR, Karina. 2018. Resenha de CAUSEY, Andrew. 2017. Drawn to See. Drawing as an Ethnographic Method. Mana, 24(1), 271-275.

KUSCHNIR, Karina. 2018. Desenho etnográfico: Onze benefícios de usar um diário gráfico no trabalho de campo. Pensata: Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNIFESP, v. 7, n.1, p. 328-369.

KUSCHNIR, Karina e AZEVEDO, Vinícius Moraes. 2015. Caligrafias urbanas: pichação e linguagem visual no Rio de Janeiro. Trama: indústria criativa em revista, v. 1, n.1, p. 110-122.

LAGROU, Els. 2009. *Arte indígena brasileira.* Belo Horizonte, ComArte.

LEAL, João. 2008. "Retratos do povo: etnografia portuguesa e imagem", In: *O visual e o quotidiano.* Machado Pais, Carvalho e Gusmão (orgs.). Lisboa, ICS, p. 117-145.

LESTER, Toby. 2014. O fantasma de Da Vinci: A história desconhecida do desenho mais famoso do mundo. São Paulo: Três estrelas.

NIEMEYER, Ana Maria. 1998. "Indicando caminhos: mapas como suporte na orientação espacial e como instrumento no ensino de antropologia", in: *Além dos territórios*. Campinas, SP, Mercado de Letras, p. 11-40.

NISHIO, Yoko. 2015. “Desenhos nas paredes prisionais: traços e percursos”, In: Clarice Peixoto e Barbara Copque (orgs.). *Etnografias visuais: análises contemporâneas*. Rio de Janeiro, Garamond, p. 29-47.

RAMOS, Manoel João. 2004. “Drawing the lines: the limitations of intercultural ekphrasis.” Pp. 147-161 in Working Images: Visual Research and Representation in Ethnography, organizado por S. Pink, L. Kürti e A. I. Afonso. London/New York: Routledge.

RAMOS, Manoel João. 2010. *Histórias etíopes*. Lisboa, Tinta da China.

SALAVISA, Eduardo (coord.) 2008. *Diários de viagem: desenhos do quotidiano – 35 autores contemporâneos*. Lisboa, Quimera.

SALAVISA, Eduardo (coord.) 2011. “Não somos desenhadores perfeitos”. Diários gráficos em Almada. Almada: Câmara Municipal/ Museu da Cidade.

TAUSSIG, Michael. 2009. “What do drawings want?”, Culture, Theory and Critique, 50: 2, p. 263-274.

TAUSSIG, Michael. 2011. I swear I saw this: Drawings in Fieldwork Notebooks, Namely My Own. Chicago, University of Chicago Press.

WADLE, Hannah. 2012. Anthropology goes Comics. Comics Forum Blog. Disponível em http://comicsforum.org/2012/02/03/anthropology-goes-comics-by-hannah-wadle

WETTSTEIN, Marion. 2011. Ethnographic Drawing: Small notes on a neglected topic in visual anthropology. Disponível em https://www.marionwettstein.ch/ ethnographic-drawing/